



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise Comparada da Política Externa do Brasil e da Turquia
Autor	GABRIELA DORNELES FERREIRA DA COSTA
Orientador	ANDRE LUIZ REIS DA SILVA

Título: Análise Comparada da Política Externa do Brasil e da Turquia

Autora: Gabriela Dorneles Ferreira da Costa

Orientador: André Luiz Reis da Silva

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa se desenvolve em um contexto de frequentes questionamentos acerca da similaridade do comportamento brasileiro e do comportamento turco no cenário internacional a partir da ascensão ao poder do Partido dos Trabalhadores (PT) e do Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP, em língua turca), respectivamente, em 2003 e em 2002. Nesse sentido, o principal objetivo desta pesquisa é identificar os pontos de convergência e de divergência na agenda internacional dos dois países, considerando suas respectivas bases políticas e sociais para formulação da política externa e seus eixos centrais de inserção internacional. Dessa forma, a fim de operacionalizar a comparação, foram selecionadas as seguintes variáveis: (i) Modelo de desenvolvimento do país; (ii) Relações com os EUA; (iii) Multipolaridade; (iv) Direitos Humanos; (v) Meio-ambiente e desenvolvimento; (vi) Cooperação Sul-Sul; (vii) Questões regionais e (viii) Primavera Árabe. Do ponto de vista metodológico, fez-se revisão bibliográfica, utilizando tanto fontes primárias, quanto fontes secundárias. De tal modo, construiu-se o presente trabalho através da investigação de livros e de artigos e da análise de discursos dos representantes do Brasil e da Turquia no Debate Geral da Assembleia Geral das Nações Unidas. Também foi realizada uma análise quantitativa da convergência dos dois países em votações na Assembleia Geral da ONU. Como resultado, constatou-se haver convergência entre ambos os países em temas como, por exemplo, o reconhecimento da atual Multipolaridade da ordem internacional, a necessidade de reforma do Conselho de Segurança da ONU, a importância do fortalecimento da governança econômica através do G-20 e o compromisso com o Direito Internacional, com o combate ao Terrorismo e com a preservação dos Direitos Humanos, dentre outros. Já como pontos de divergência entre os países foram verificados os debates a respeito do tipo de reforma a ser realizado no Conselho de Segurança e algumas questões relativas à Primavera Árabe, como a questão da intervenção na Líbia em 2011. Por fim, foram identificados alguns temas que são mais recorrentes na política externa de um país do que de outro, como o caso de questões regionais específicas da Ásia Central e do Oriente Médio no caso da Turquia e os BRICS no caso do Brasil.